

boletim ADUA

Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas Seção Sindical/ANDES-SN



>>> CONTINGENCIAMENTO

Recurso para investimento na Ufam é o menor em 13 anos

Anderson Vasconcelos

Após sucessivos anos em crescimento, os recursos destinados para investimentos na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) tiveram uma queda de 70,5% em 2018, em comparação com o montante executado no ano anterior, baixando de R\$ 27,7 milhões para R\$ 8,1 milhões, conforme reserva a Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano para essa rubrica.

Com esse decréscimo, a verba para obras, ampliação ou mesmo compra de equipamentos é a menor dos últimos 13 anos, chegando ao patamar de 2005, quando o montante era pouco mais de R\$ 8 milhões. O levantamento foi feito pela Associação dos Docentes da Ufam (ADUA) e deve compor um estudo do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) sobre o impacto do corte de recursos para as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes).

A verba para investimento na Ufam começou a crescer com a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a partir de 2007, com impacto de mais de R\$ 30 milhões no orçamento da universidade. Nessa época, a Ufam estava expandindo sua presença no Estado, com a instalação de cinco novos campi (Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins).

A ampliação exigiu mais recursos, chegando a R\$ 71 milhões a verba para investimento em 2011. O montante manteve-se estável até 2015.



FOTO: DANIEL AMORIM

O valor caiu vertiginosamente na previsão de 2018. Essa baixa já é consequência da política do governo Michel Temer (PMDB), com a Emenda Constitucional (EC) 95, também conhecida como emenda dos “gastos públicos”, aprovada em dezembro 2016 e que impôs um corte de recursos no setor público pelos próximos 20 anos.

LOA 2018

A queda no montante de recursos para investimento acompanha o corte geral no orçamento da Ufam para 2018, estimado em R\$ 649 milhões, 4,5% a menos que o orçamento executado em 2017. Mas esse contingenciamento não é exclusivo na Ufam. Desde o início do ano passado, várias universidades federais vêm manifestando publicamente preocupação com a falta de recursos para manter as instituições funcionando e as consequências desse corte brus-

co de recursos, situação que se agravou em 2018 e tem deixado algumas Ifes em colapso, com a descontinuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dados da LOA 2018 indicam a reserva de R\$ 4,5 bilhões para o Ministério da Educação este ano, uma redução de 32% quando comparado com o valor de 2017, quando foram destinados R\$ 6,6 bilhões para a pasta.

Para o presidente da ADUA, professor Marcelo Vallina, esse corte absurdo de recursos atinge sobremaneira a população mais pobre do país, que passará a enfrentar mais dificuldades para ter acesso aos serviços públicos. “Enquanto isso, o governo mantém intocados os recursos para pagamento de juros e amortização da dívida pública, para a manutenção da farra do sistema financeiro às custas da parcela da população que mais necessita das políticas sociais do Estado”, criticou Vallina.

>>> DOCENTES

Mão-de-obra voluntária evidencia precarização na Ufam

Annyelle Bezerra

Nos últimos três anos, 83 professores sem vínculo empregatício ingressaram na Ufam, em detrimento da contratação de profissionais de carreira. Os dados obtidos pela ADUA evidenciam o descaso com a educação superior pública e a precarização gerada pela Emenda Constitucional (EC) nº 95, que congelou por 20 anos os recursos destinados à Educação, dificultando a realização de concursos públicos.

Amparados pela Resolução nº 015/2018, recém aprovada pelo Conselho Superior de Administração da Ufam (Consad), que regulamenta o Programa de Prestação de Trabalho Voluntário e substitui a Resolução 005/2002, em vigor até então, os professores não remunerados, desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão e estão sujeitos ao cumprimento de todas normas institucionais relacionadas às atividades que desempenham.

Para aderir ao programa, a pessoa física precisa ter o Plano de Trabalho aprovado na unidade acadêmica interessada em contratar e assinar um Termo de Adesão com duração de um ano, podendo ser renovado por igual período.

Adesões

Com 57 solicitações, 2016 foi o ano com mais adesões ao programa no âmbito da universidade, no período analisado; seguido por 23 credenciamentos, em 2017, e três casos até fevereiro deste ano.

As Faculdades de Estudos Sociais (FES) e Medicina (FM) acumulam o maior quantitativo de professores voluntários: nove cada uma.

A Faculdade de Tecnologia (FT) que, em 2013 foi alvo de um protesto de estudantes contra a falta de professores

de carreira no curso de Engenharia de Produção e amargava um déficit de 34 professores, segundo relatório elaborado, na época, pela diretoria da unidade, ocupa atualmente, junto com a Faculdade de Odontologia (FAO) o segundo lugar em número de voluntários, oito cada uma. Com 105 professores em exercício, naquele ano, a FT, precisava de 139 docentes para que os alunos não fossem prejudicados.

O uso de mão de obra voluntária também está presente no Instituto de Ciências Biológicas – ICB (7), na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF (6), na Faculdade de Direito - FD (4), no Instituto de Ciência Exatas – ICE (4), na Faculdade de Ciências Agrárias – FCA (2), na Faculdade de Letras – FLet (2), na Faculdade de Psicologia – Fapsi (1) e na Faculdade de Ciências Farmacêuticas – FCF (1).

Assim como nas unidades de fora da sede: Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET (5), Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ (4), Instituto de Natureza e Cultura – INC (5) e Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB (2).

Precarização

Aprovada pelo Consad no dia 16 de junho deste ano, a Resolução nº 015 prevê que a prestação de trabalho voluntário nas atividades de docência na Ufam não ultrapasse 20% do quadro efetivo de professores da instituição, fixado atualmente em 1.608 servidores, não entrando nesta conta os 266 professores substitutos, contratados via processo seletivo, em caráter temporário.

Para a 1ª secretária da ADUA e professora da Fapsi, Ana Cristina Martins, o percentual, que em números absolutos permitiria o credenciamento de

321 docentes voluntários, representa a precarização das condições de trabalho da categoria e o sucateamento da Ufam. Ao utilizar o expediente de contratação de professores e professoras voluntários, a Universidade, segundo Ana Cristina, age em consonância com a política do Ministério da Educação (MEC) em não ampliar vagas. “Afinal, para quê vagas para o provimento de concurso para professores de carreira, se podemos lançar mão de professores voluntários?”, questiona.

O ANDES-SN também se posiciona de forma contrária a atuação de docentes em Instituição de Ensino Superior (IES) pública na referida modalidade. Postura embasada em parecer da Assessoria Jurídica Nacional (AJN) que aponta a atividade docente voluntária como “incompatível com os princípios que informam a administração pública, previstos no artigo 37, da Constituição Federal, em especial o da eficiência, da moralidade e do concurso público”. Na análise da AJN, a contratação de professores voluntários para atenuar a carência de docentes em razão da falta de recursos públicos, não encontra amparo em legislação, “além de se constituir em nítida imoralidade administrativa”.

A utilização de professores voluntários em detrimento da contratação de profissionais de carreira veio à baila em reunião da Câmara de Ensino e Graduação (CEG/PROEG), no dia 18 de julho deste ano. Na ocasião, os conselheiros, por unanimidade e numa decisão histórica, indeferiram a homologação de três atos de contratação Ad referendum de docentes voluntárias para o curso de Fisioterapia em Coari.

O indeferimento, de acordo com Ana Cristina, que também é membro da CEG, se deu em razão da carga ho-

FOTO: ANDERSON VASCONCELOS



rária das docentes ser mais densa que a de professores substitutos, em relação à quantidade de disciplinas e turmas. “E, o mais agravante, é que 90% das atividades das três docentes, eram relacionadas a estágios supervisionados finais do respectivo curso, que exigem experiência e formação para o devido acompanhamento das intervenções dos futuros fisioterapeutas em instituições da rede pública de saúde de Coari”, ressalta a 1ª secretária da ADUA.

Ana Cristina destaca que, devido à distância da capital, as unidades de fora da sede sofrem ainda mais com a falta de professores efetivos. “Relatos feitos pela representante da Faculdade de Medicina, na reunião da CEG, dão conta de que, em Coari, o curso de Medicina, vem enfrentando dificuldades para obter professores. Para suprir a necessidade no curso, além do uso dos 20% de professores voluntários, docentes da

área de Enfermagem estão sendo convidados para ministrar as aulas”, conta.

Segundo relatos da mesma representante, alguns professores mais comprometidos da capital costumam ir para o município, em caráter temporário.

Em março deste ano, estudantes da primeira turma do curso de Medicina do ISB, iniciada em 2016, paralisaram as aulas em protesto contra a falta de professores. Na época, dez alunos/as integravam a primeira turma, 26 a segunda e 48 novos/as discentes eram aguardados/as no segundo semestre deste ano. Em contrapartida, havia à disposição apenas três docentes.

Autorizado em setembro de 2017, pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, via Portaria 962, o curso no município contratou 34 professores de carreira para compor seu quadro funcional, em novembro de 2015.

Impactos

Além de evidenciar o descaso com a educação pública e precarizar a mão de obra obtida sem remuneração, a quantidade expressiva de voluntários docentes traz impactos negativos para a qualidade do ensino e até para o funcionamento da instituição.

Durante a reunião da CEG, no dia 18 de julho, uma denúncia trazida por um professor representante do ICET, de Itacoatiara, dando conta de que um docente reprovado, em seleção para professor substituto, foi contratado como voluntário e aprovou todos os discentes para “resolver o problema de retenção na disciplina que ministrou” gerou, segundo Ana Cristina, preocupação aos presentes quanto à qualidade do ensino ofertado.

A preocupação, de acordo com a 1ª secretária da ADUA, estende-se também ao fato da Resolução nº 015/2018 ter retirado da CEG a atribuição de analisar e deliberar as solicitações de contratação de docente voluntário. “A retirada da CEG do processo trata a contratação de professores voluntários como um expediente meramente administrativo, sem consequências pedagógicas aos cursos, desrespeitando as competências atribuídas à Câmara previstas na regulamentação do Estatuto da Ufam”, destaca ela. O Consad delegou a atribuição à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp).

Segundo Ana Cristina, em reunião da CEG, realizada no dia 14 de agosto de 2018, o colegiado solicitou providências ao Presidente da Câmara, professor David Neto, entre elas o encaminhamento de solicitação de pauta sobre a questão no Conselho Universitário (Consuni), na perspectiva de reverter a decisão do Consad.



Afinal, para que vagas para o provimento de concurso para professores de carreira, se podemos lançar mão de professores voluntários?”

>>> RÁPIDAS

Concurso Cultural

A ADUA prorrogou até o dia 15 de outubro as inscrições para o Concurso Cultural “40 Anos ADUA”. Lançado no último dia 4 de setembro, em alusão aos 40 anos de fundação da entidade, o certame é destinado a selecionar e premiar o desenho do selo que representará a identidade visual do aniversário do sindicato. Para participar os/as candidatos/as devem baixar a Ficha de Inscrição no site da ADUA, na seção “Publicações”, preencher digitalmente seus dados pessoais, assinar, digitalizar, anexar o documento junto com a proposta de desenho e enviar para o e-mail: 40anosadua@gmail.com. Mais informações no site da ADUA.

Reunião ADUA e Crad

A diretoria da ADUA e os integrantes do Conselho de Representantes da ADUA (Crad) irão se reunir nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, no auditório do sindicato. Entre os temas a serem debatidos estão: formação sindical, metodologia das assembleias e o regimento da seção sindical. Ao final do encontro, está prevista a comemoração dos 39 anos da entidade (28 de outubro) com cerimônia de premiação do Concurso Cultural do Selo Comemorativo “40 anos ADUA” e o lançamento da Campanha da ADUA contra o Assédio “Não é Não”. No primeiro dia de reunião, que irá ocorrer das 9h às 12h30, será feita a apresentação de informes e do planejamento da diretoria para o biênio 2018-2020. Na quinta-feira (1º), das 9h às 18h, a pauta da reunião inclui os temas: multicampia - dilemas para a organização sindical; assembleias descentralizadas, pontos de pauta gerais e locais: como fazer?; alterações do regimento: por que alterar?; Grupos de Trabalho do ANDES-SN; balanço financeiro e nível de sindicalização na Ufam.

Ato “Ele Não” nos campi

Alunas/os e professoras/es da Ufam participaram das mobilizações realizadas contra o fascismo, machismo, racismo, xenofonia e lgbtphobia, nas cidades dos campi da universidade, nos dias 28 e 29 de setembro. Com cartazes e faixas, os/as estudantes e os/as docentes entoaram palavras de ordem durante os atos, que ocorreram em Manaus e em quatro dos cinco campi da Ufam. A manifestação “Ele Não” ocorreu no Largo Sebastião, Centro da capital amazonense; concentração no Bumbódromo com caminhada para a Praça da Liberdade, em Parintins; na Barraca de São Benedito, em Benjamin Constant; na Quadra Herculano Castro e Costa, em Itacoatiara; e na sede da Ufam, em Coari.

Encontro jurídico

O Encontro do Coletivo Jurídico do ANDES-SN irá ocorrer nos dias 19 e 20 de outubro, na sede do Sindicato Nacional, em Brasília (DF). O evento irá abordar temas como: Conjuntura Política/Jurídica: Ataques aos direitos sociais e os mecanismos jurídicos de defesa do(a) trabalhador(a); Repercussões da reforma trabalhista no setor público. Decreto nº 9.507/18. Terceirização; Trabalho e Carreira Docente; Previdência. Funpresp. Aposentadoria Especial; Docente Voluntário. Questões legais; Ponto Eletrônico. Questões Legais e jurisprudenciais; Assédio no ambiente de trabalho. Relato da Comissão de Assédio do ANDES e Medidas Provisórias nºs 850 e 851/18. Análise Jurídica.

>>> AGENDA

Reunião GTCA

O Grupo de Trabalho de Comunicação e Arte (GTCA) se reúne, nos dias 19 e 20 de outubro, na sede da Secretaria Regional Leste do ANDES-SN, em Belo Horizonte (MG). A pauta do encontro inclui discussões sobre o VI Encontro de Comunicação e Artes do ANDES-SN. Informes, análise de conjuntura, encaminhamentos e outros assuntos também compõem a pauta da reunião, com horário de 14h às 18h, no dia 19 e 9h às 16h, no dia 20.

Encontro Nacional do ANDES-SN

O ANDES-SN realiza, nos dias 20 e 21 de outubro de 2018, no Rio de Janeiro (RJ), o Encontro Nacional do ANDES-SN, sobre a Carreira EBTT e Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino Superior. O Sindicato Nacional convoca as seções sindicais a participarem da atividade. O local do encontro e a programação definitiva serão divulgados em breve.

38º Congresso do ANDES-SN

O 38º Congresso do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) ocorrerá de 28 de janeiro a 2 de fevereiro de 2019, em Belém (PA), sob a organização da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Pará (Adufpa).

boletim ADUA

O boletim ADUA é uma publicação da Associação dos Docentes da Ufam - Seção Sindical do ANDES-SN.

Diretoria:

Marcelo Mario Vallina (Presidente), Milena Fernandes Barroso (2º Vice-presidente), Ana Cristina Fernandes Martins (1ª Secretária), Nereide de Oliveira Santiago (2ª Secretária), Ana Lúcia Silva Gomes (1ª Tesoureira) e Leonardo Dourado de Azevedo Neto (2ª Tesoureiro).

Diretora responsável:
Milena Barroso

Assessoria de Comunicação:

Anderson Vasconcelos (SRTE-AM 459)
Annyelle Bezerra (SRTE-AM 491)
Daisy Melo (SRTE-AM 219)

Designer:

Rafael Miranda

Projeto gráfico:

Rafael Miranda

Endereço:

Av. General Rodrigo Octávio,

3000, Campus Universitário da Ufam, CEP: 69080-005
Manaus - Amazonas

E-mail da secretaria:
aduasindicato@gmail.com

Fale Conosco

 (92) 98138-2677

www.adua.org.br